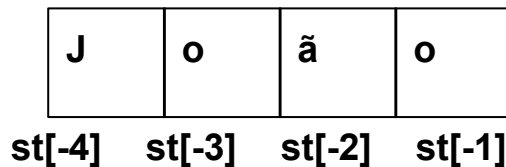


TÓPICO 4 - TIPOS ESTRUTURADOS

Tuplas e Listas

SEQUÊNCIAS

- Valores contíguos (adjacentes) e normalmente relacionados.
 - String é um exemplo de estrutura com valores contíguos: Cadeia de caracteres
- Sequências podem ser acessadas a partir do fim.

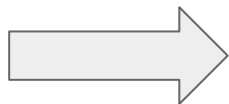


SEQUÊNCIAS

- Conhecidas como vetores (arrays) em outras linguagens de programação.
- Há três tipos de sequências básicas em Python:
 - String (Vista anteriormente)
 - Tuplas
 - Listas

TUPLAS

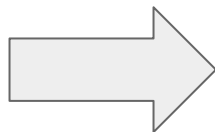
- Estrutura representada com ().
 - `t=()` - Tupla vazia
 - `t=(1,2.5,"Joao")`
- Pode relacionar diferentes tipos escalares ou não.
 - `t=(1,2.5,"Joao")`
- Imutável: os valores na tupla não podem ser alterados
 - `t[0]=3`



TUPLAS

- Valores podem ser acessados pelos índices como no caso das Strings.

```
x=t[0]  
y=t[2]  
print(x,y)
```



- Outros acessos possíveis por índices:

```
t[1:2] ⇒ (2.5,) - Tupla com 1 único valor.
```

```
t[1:3] ⇒ (2.5,"Joao")
```

```
t[0:2] ⇒ (1,2.5)
```

TUPLAS

- Pode-se concatenar tuplas

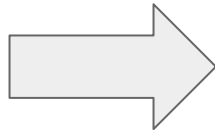
```
t=()
```

```
t=t+(1,2)
```

```
t=t+('a',)
```

```
t=t+(4.5,'!',6)
```

```
print(t)
```



```
(1,2,'a',4.5,'!',6)
```

TUPLAS

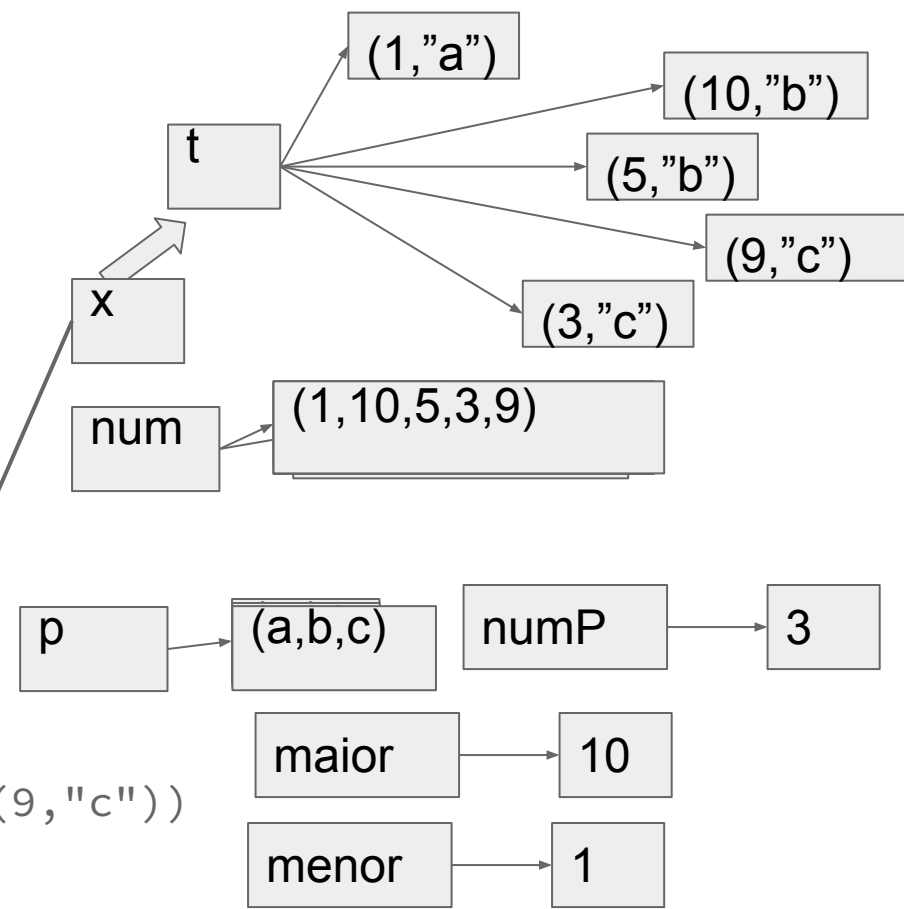
- Facilita a troca de valores

$(x, y) = (y, x)$

- Permite que funções retornem uma sequência de valores
- Permite realizar repetições para a coleção de valores na tupla

TUPLAS

```
def min_max_numPalavras(x):  
    num=()  
    p=()  
    for t in x:  
        num=num+(t[0],)  
        if t[1] not in p:  
            p=p+(t[1],)  
    menor=min(num)  
    maior=max(num)  
    numP=len(p)  
    return(menor,maior,numP)  
t1=((1,"a"),(10,"b"),(5,"b"),(3,"c"),(9,"c"))  
t2=min_max_numPalavras(t1)  
print(t2)
```



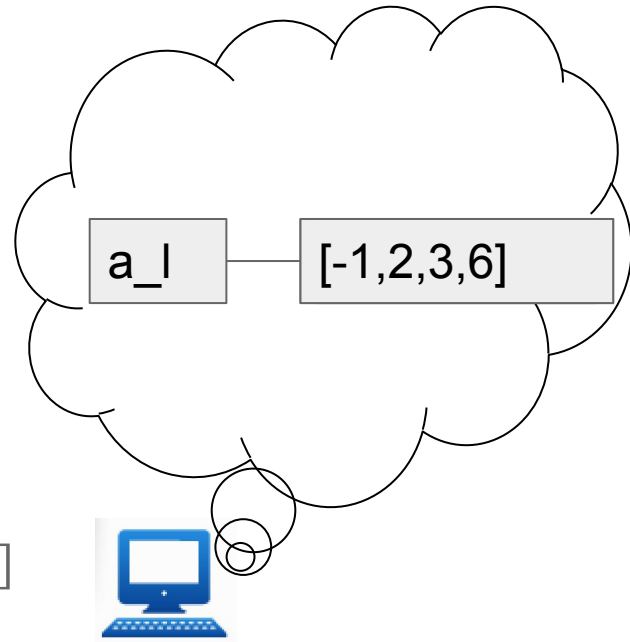
TUPLAS



Ejemplos

LISTAS

- Estrutura representada com [].
 - `a_l=[]` - Lista vazia
 - `a_l=[1,2,3,[4,5]]`
 - `b_l=[1,2.5,"Joao"]`
- Mutável: podem ser alteradas
 - `a_l[0]=-1` \Rightarrow `a_l=[-1,2,3,[4,5]]`
 - `a_l[3]=6` \Rightarrow `a_l=[-1,2,3,6]`



LISTAS

- Normalmente armazenam o mesmo tipo de dado
- Motivo:
 - Aplicar estruturas de repetição a partir dos valores da lista.

```
a_l=[10, 20, 30, 40, 50]
soma=0
for i in range(len(a_l)):
    soma = soma + a_l[i]
print(soma/len(a_l))
```

```
a_l=[10, 20, 30, 40, 50]
soma=0
for i in a_l:
    soma = soma + i
print(soma/len(a_l))
```

LISTAS

- Métodos em listas.
 - Listas são objetos em Python
 - Objetos possuem atributos e métodos
 - Atributos podem ser entendidos como parâmetros do objeto.
 - Métodos podem ser entendidos como funções associadas ao objeto.
 - Acesso ocorre como

`<objeto>.<nomeMétodo>(<argumentos>)`

LISTAS

- Métodos para **incluir** elementos
 - `<lista>.append(<elemento>)`

```
a_l=[1,2,3]
```

```
a_l.append(4) ⇒ a_l[1,2,3,4]
```

Altera a lista adicionado um elemento ao final

LISTAS

- Métodos para incluir elementos de uma lista

- `<lista>.extend([e1,e2,...,eN])`

```
a_l=[1,2,3]
```

```
a_l.extend([4,5]) ⇒ a_l[1,2,3,4,5]
```

Altera a lista adicionado elemento da lista de entrada como elementos na lista de destino

- Não confundir com concatenar listas

```
a_l1=[1,2,3] a_l2=[4,5]
```

```
a_l3=a_l1+a_l2 ⇒ a_l3=[1,2,3,4,5]
```

```
a_l1.extend(a_l2) ⇒ a_l1=[1,2,3,4,5]
```

LISTAS

- Diferença `obj.append()` e `obj.extend()`:

```
a_l=[1,2,3]
```

```
a_l.append([4,5]) ⇒ a_l[1,2,3,[4,5]]
```

```
a_l.append(4,5) ⇒ ERRO!! Apenas 1 valor!!
```

```
a_l.extend([4,5]) ⇒ a_l[1,2,3,[4,5],4,5]
```

LISTAS

- Métodos e funções para remover elementos de uma lista

- **del**<lista>[índice] - **função**

a_l=[1,2,3] del a_l[1] \Rightarrow a_l=[1,3]

Remove elemento dado o seu índice na lista.

- <lista>.pop() - método

a_l=[1,2,3] x=a_l.pop() \Rightarrow a_l=[1,2] x=3

Remove último elemento e retorna este elemento

LISTAS

- Métodos e funções para remover elementos de uma lista
 - `<lista>.remove(elemento)`

```
a_l=[81,72,23] x=a_l.remove(72)
```

```
⇒ a_l=[81,23] x=72
```

Remove elemento

Remove a primeira ocorrência do elemento

Retorna erro se o elemento não está na lista

LISTAS

- Pode-se converter listas em strings e vice-versa.
- **list(<string>)**
 - Transforma uma string em lista.

```
a_l=list('João') ⇒ a_l=['J','o','ã','o']
```

- `<objString>.split()`
 - Retorna uma lista com a separação da string.
 - Por default, separa pelo caracter espaço, mas outros podem ser utilizados
- ```
str = "Joao e Maria"
x=str.split() ⇒ x=['Joao','e','Maria']
x=str.split('e') ⇒ x=['Joao ',' Maria']
```

# LISTAS

- `<caracter>.join(<[lista]>)`
  - Converte uma lista de caracteres em uma string.
  - Pode adicionar elementos específicos entre os elementos da lista de caracteres.

```
a_l = ['@', '#', '!', 'x']
x = ''.join(a_l) ⇒ x = '@#!x'
x = '_'.join(a_l) ⇒ x = '@_#_!_x'
x = ':'.join(a_l) ⇒ x = '@:#:!:x'
```

# LISTAS

- Outras funções e métodos
  - `sorted(<lista>)`

`a_l=[22,15,13,20] x=sorted(a_l) ⇒ x=[13,15,20,22]`

**Retorna uma lista ordenada sem alterar a lista original**

- `<lista>.sort()`

`a_l=[22,15,13,20] a_l.sort() ⇒ a_l=[13,15,20,22]`

**Altera a lista para ficar ordenada.**

# LISTAS

- Outras funções e métodos
  - `<lista>.reverse()`

`a_l=[13,15,20,22] a_l.reverse()⇒a_l=[22,20,15,13]`

**Altera a lista invertendo a ordem.**

# LISTAS

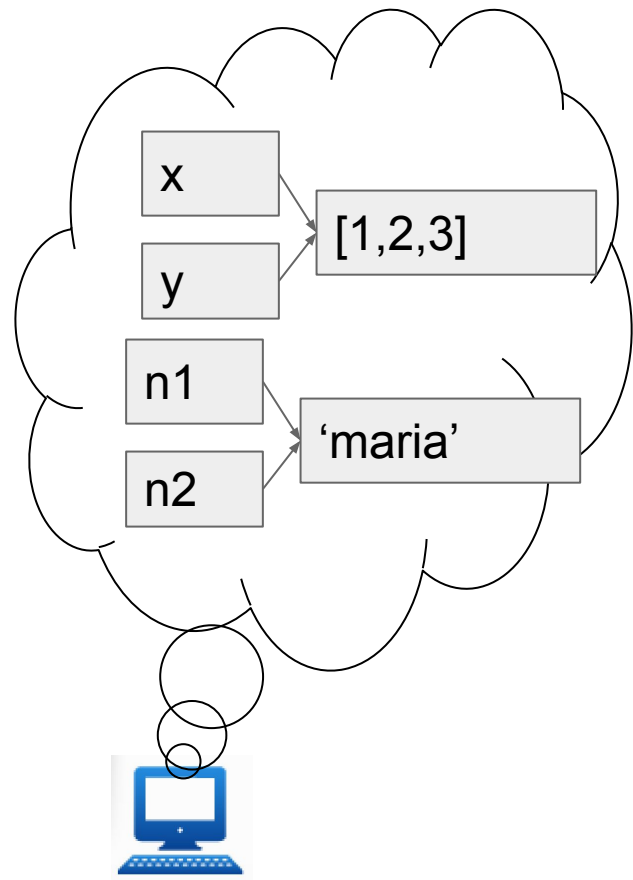
- Alias - “Aliás”- Pseudônimo

`x=[1,2,3], y=x e print(x,y)` - **objeto mutável**

⇒ o objeto `[1,2,3]` existe na memória e posso acessá-lo através da variável `x` e `y`: `x=[1,2,3] y=x`

`n1= 'maria' n2=n1` - **objeto não mutável**

⇒ o objeto `'maria'` existe na memória e posso acessá-lo através da variável `n1` e `n2`: `n1=[1,2,3] n2=n1`



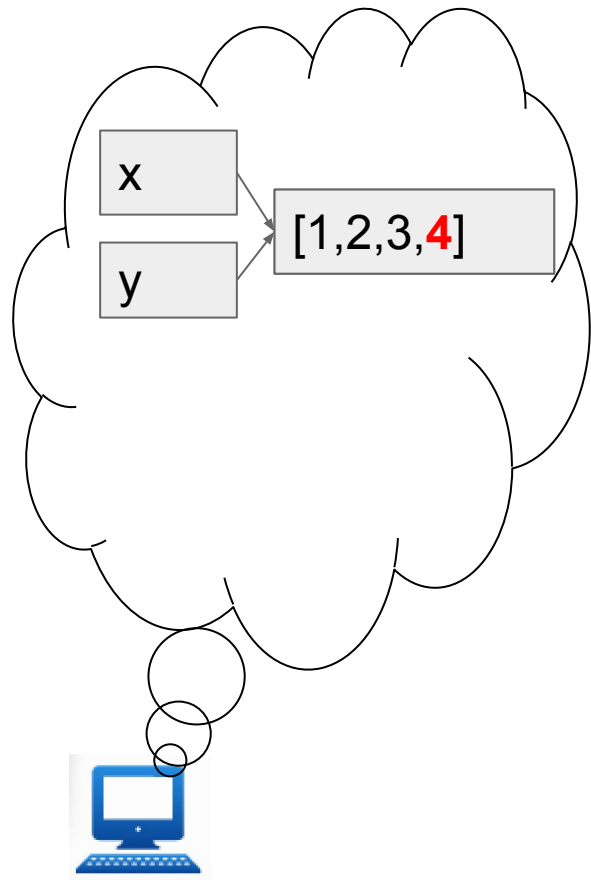
# LISTAS

- Alias - “Aliás”- Pseudônimo
  - Uma variável aponta para um objeto, sendo referenciado (acessado) pelo nome da variável.
  - Mudança em objetos mutáveis repercute em todo os alias (referências) daquele objeto:

```
x=[1,2,3] y=x
```

```
y.append(4) print(x,y) ⇒ o objeto muda para [1,2,3,4], temos x=[1,2,3,4] e y=[1,2,3,4]
```

**Mudança em y afeta x pois ocorre no objeto.**



# LISTAS

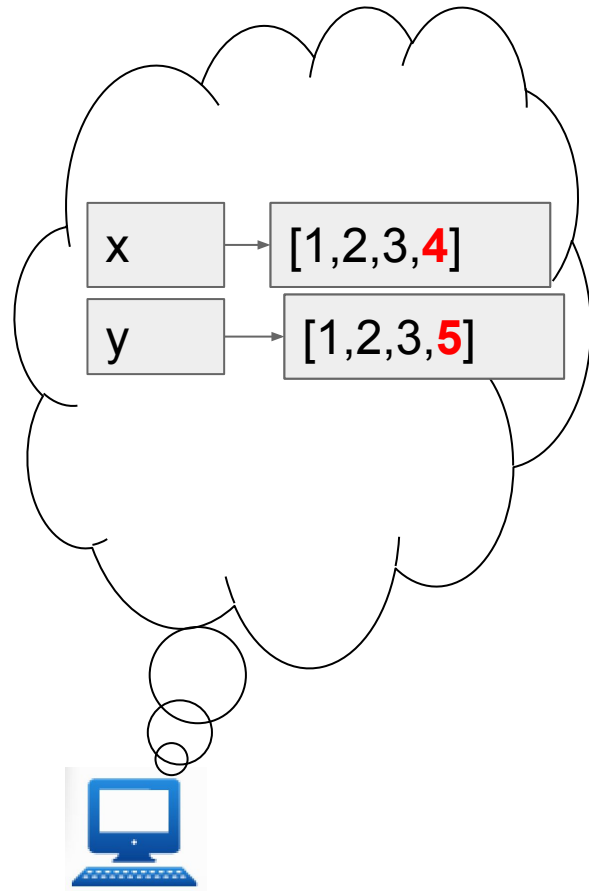
- Alias - “Aliás”- Pseudônimo
  - Variáveis apontando para o mesmo objeto são afetadas pelas mudanças naquele objeto.
  - **Clonar**: copiar todos os elementos da lista

```
x=[1,2,3] e y=x[:]
```

```
⇒ x=[1,2,3] e y=[1,2,3]
```

```
x.append(4) e y.append(5)
```

```
⇒ x=[1,2,3,4] e y=[1,2,3,5]
```





# STRINGS VS TUPLAS VS LISTAS

- Tratam-se de estruturas do tipo sequências, onde podemos:
  - retornar o *i*-ésimo elemento: `seq[i]`;
  - retornar o tamanho da sequência: `len(seq)`;
  - concatenar duas sequências: `seq1 + seq2`;
  - repetir *n* vezes uma sequência: `n * seq`;
  - fatiar a sequência: `seq[start:end]`;
  - avaliar(`True/False`), se há objeto na sequência: `e in seq`;
  - iterar sobre elementos da sequência: `for e in seq` *i*

# STRINGS VS TUPLAS VS LISTAS

| <b>Type</b> | <b>Type of elements</b> | <b>Examples of literals</b> | <b>Mutable</b> |
|-------------|-------------------------|-----------------------------|----------------|
| str         | characters              | '', 'a', 'abc'              | No             |
| tuple       | any type                | (), (3,), ('abc', 4)        | No             |
| list        | any type                | [], [3], ['abc', 4]         | Yes            |

- Listas costumam ser mais empregadas que tuplas já que são mutáveis.
- Por outro lado, uma vez que tuplas são imutáveis, evitam problemas com uso de alias

# STRINGS VS TUPLAS VS LISTAS

| <b>Type</b> | <b>Type of elements</b> | <b>Examples of literals</b> | <b>Mutable</b> |
|-------------|-------------------------|-----------------------------|----------------|
| str         | characters              | '', 'a', 'abc'              | No             |
| tuple       | any type                | (), (3,), ('abc', 4)        | No             |
| list        | any type                | [], [3], ['abc', 4]         | Yes            |

- Listas costumam ser mais empregadas que tuplas já que são mutáveis.
- Por outro lado, uma vez que tuplas são imutáveis, evitam problemas com uso de alias

# DICIONÁRIOS

- Coleção não ordenada de valores que são referenciados pelas chaves correspondentes.

```
al_D={'joao':5.0, 'maria':10.0, 'pedro':3.0}
```

- Trata-se de um outro tipo de dado assim como listas e tuplas.

# DICIONÁRIOS

- Notação

```
<nome-dicionario> = {chave1 : valor1, chave2 :
valor2, ..., chave_n : valor_n}
```

- Apenas valores imutáveis podem ser usados como chaves: strings, números e tuplas.

# DICIONÁRIOS

- Vantagens
  - Acessa itens de interesse diretamente
  - Permite usar uma única estrutura de dados ao invés de listas separadas.

| Índice | Valor |
|--------|-------|
| 0      | joao  |
| 1      | maria |
| 2      | pedro |

| Índice | Valor |
|--------|-------|
| 0      | 5     |
| 1      | 10    |
| 2      | 3     |

| Chave | Valor |
|-------|-------|
| joao  | 5     |
| maria | 10    |
| pedro | 3     |

# DICIONÁRIOS

- Criando dicionário

```
al_D = {} (Vazio)
```

```
al_D={'joao':5.0,'maria':10,'pedro':3.0}
```

- Acessando dados

```
print(al_D['joao']) ⇒ 5
```

```
print(al_D['antonio']) ⇒ KeyError
```

- Alterando e acrescentando dados

```
al_D['joao'] = 8
```

```
al_D['ana']=9.5
```

| Chave | Valor |
|-------|-------|
| joao  | 5     |
| maria | 10    |
| pedro | 3     |

| Chave      | Valor      |
|------------|------------|
| joao       | <b>8</b>   |
| maria      | 10         |
| pedro      | 3          |
| <b>ana</b> | <b>9.5</b> |

# DICIONÁRIOS

- Removendo  
`del(al_D['joao'])`
- Avaliando se está no dicionário  
`print('maria' in al_D) ⇒ True`  
`print('joao' in al_D) ⇒ Falso`
- Não há ordem para chaves e valores num dicionário  
`qualquer_D={1:'janeiro','joao':80.5,(1,2,3):'sequencia'}`

| Chave      | Valor      |
|------------|------------|
| maria      | 10         |
| pedro      | 3          |
| <b>ana</b> | <b>9.5</b> |



# DICIONÁRIOS

- Retornando as chaves em uma lista

```
list(al_D.keys()) ⇒
['maria', 'pedro', 'ana']
```

**A ordem original não é garantida**

- Retornando os valores em uma lista

```
list(al_D.values()) ⇒ [10,3,9.5']
```

- Vários métodos para dicionário -

PESQUISAR!!!

copy(), clear(), get(), has\_key(), etc..

| Chave      | Valor      |
|------------|------------|
| maria      | 10         |
| pedro      | 3          |
| <b>ana</b> | <b>9.5</b> |

# DICIONÁRIOS

al\_D

```
{'joao':8.0,'maria':[8.5,2.3,5.0],'pedro':3.0}
```

- copy()

```
al_D={'joao':5.0,'maria':[8.5,2.3],'pedro':3.0}
```

```
cp_al_D= al_D.copy()
```

```
al_D['maria'].append(5.0)
```

```
al_D['joao']=8.0
```

```
{'joao':5.0,'maria':valor,'pedro':3.0}
```

cp\_al\_D

- copy() não cria uma cópia completamente independente do dicionário original
- A cópia é independente apenas para valores numéricos, literais ou imutáveis.
- A cópia não é independente para listas!!

# DICIONÁRIOS

al\_D

{'joao':5.0,'maria':[8.5,2.3,5.0],'pedro':3.0}

- deepCopy()

**from copy import deepCopy**

```
al_D={'joao':5.0,'maria':[8.5,2.3],'pedro':3.0}
```

```
cp_al_D= deepcopy(al_D)
```

```
al_D['maria'].append(5.0)
```

```
cp_al_D['joao']=8.0
```

- Cria uma cópia completamente independente do dicionário original
- Necessidade de importar deepCopy
- deepcopy() é função
- copy() é método..

{'joao':8.0,'maria':[8.5,2.3],'pedro':3.0}

cp\_al\_D

# EXCEPTION

```
1 L=[1,2,3]
2 print(f'{L[3]=}')
3
```

```

IndexError Traceback
<ipython-input-1-00e491ad74c6> in <cell line: 2>()
 1 L=[1,2,3]
----> 2 print(f'{L[3]=}')
```

IndexError: list index out of range

```
1 L=[]
2 print(f'{10/len(L)}')
3
```

```

ZeroDivisionError Traceback
<ipython-input-3-c8509ceec060> in <cell line: 2>()
 1 L=[]
----> 2 print(f'{10/len(L)}')
```

ZeroDivisionError: division by zero

```
1 print('x'/10)
2
```

```

TypeError Traceback (most rece
<ipython-input-4-da56615c7243> in <cell line: 1>()
----> 1 print('x'/10)
```

TypeError: unsupported operand type(s) for /: 'str' and 'int'

# EXCEPTION

- Indicam a ocorrência de um evento inesperado durante a execução do código.
- Tratam eventos cuja ocorrência não seja frequente mas que comprometem a execução do código.
- Assim, permitem aos programadores tratarem tais eventos de forma adequada.
- Os eventos podem estar relacionados a erros ou situações inesperadas.

# EXCEPTION

- Formas de lidar com eventos inesperados:
  - `try/exception`
  - `try/exception/else`
  - `try/finally`
- `try` : habilita o tratamento da exceção ao conter o bloco de instruções que podem causar exceções.
- `exception` : determina possíveis causas para as exceções, podendo especificar um identificador para aquele tipo de erro.
- `else` : contém instruções a serem executadas, caso nenhuma exceção seja detectada no bloco `try`.
- `finally` : Um bloco `finally` define instruções a serem executadas independente da ocorrência ou não de exceções.

# RAISE EXCEPTION

- Permite ao desenvolvedor definir uma exceção
- O programa termina a execução:

```
raise <nome da exceção> (<argumentos>)
```

```
raise ValueError('deu ruim')
```

- O programa não termina a execução:

```
try:
 raise ValueError

except ValueError:
 print('deu ruim')
```

# ASSERTION

- Utilizado para avaliar se determinada condição é necessária para a execução do código.
- Permite testar se tal condição é verdadeira. Se for falsa, dispara `AssertionError`
- No caso da condição ser falsa, uma mensagem de erro pode ser retornada.

```
assert <condição> , <mensagem>
```